

Sinais da Libras sobre terminologias químicas.

Ronaldo Henrique S. Marques^{1*} (IC); Hélder Eterno da Silveira² (PQ)

¹ Av. João Naves de Ávila 2121- -Bairro Santa Mônica – Uberlândia(MG)

² Av. João Naves de Ávila 2121- -Bairro Santa Mônica – Uberlândia(MG)

* ronaldohenrique@qui.ufu.br

Palavras-Chave: Libras, Educação de Surdos, Sinais Químicos na Libras.

Introdução e Metodologia

Autores como Silveira, Sousa (2009) e Capovilla (2001) têm apontado para a importância da negociação de sentidos de alunos surdos com os docentes sobre conhecimentos escolares, como a química, que possam resultar na produção de sinais a serem utilizados pela comunidade brasileira de surdos. Este trabalho apresenta resultado do mapeamento de sinais em dicionários de Libras relacionados a terminologias químicas ou outros verbetes que possam auxiliar na produção direta de sentidos sobre conceitos químicos. Para tanto, rastreamos nos dicionários de Libras do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, no Núcleo de Estudo e Pesquisa de Educação de Surdos – NEPES – e no trabalho de Silveira, Sousa (2009) sinais que se relacionam com o saber químico e, ainda, entrevistamos dois membros (M1 e M2) desses núcleos para verificarmos detalhes do processo de produção desses sinais.

Resultados e Discussão

Para facilitar a discussão dividiram-se os sinais em categorias (segundo Silveira & Sousa, 2009). Sendo essas: Materiais Químicos; Processos Químicos; Instrumentos Laboratoriais; Outros termos. Abaixo, apresentamos alguns sinais encontrados nos dicionários analisados:

a) *Materiais Químicos*: aço, açúcar, água, álcool, alumínio, ar, bronze, cloro, combustível, espuma, ferro, gás, gelo, glicose, ouro, oxigênio, pilha, plástico, prata, sais de cálcio, sais de cozinha, sais de ferro, sais de flúor, sais de iodo, sais de magnésio, sais de potássio, sais de fósforo, vinagre;

b) *Processos Químicos*: aquecer, calor, congelar, derreter, desidratação, ebulição, efervescente, esfriar, fervura, filtração, frio, inflamar, misturar, padronizar, queimar, secar, transferir;

c) *Instrumentos Laboratoriais*: espátula, funil, imã, pilha;

d) *Outros Termos*: átomo, ciências, doce, eletricidade, equilíbrio, ferrugem, fumaça, gasoso, modelo, negativo, positivo, química.

Em entrevista, M1 afirmou a que mesmo com esse mapeamento não podemos esquecer que a Libras também é regida por um órgão nacional que valida tais sinais. Afirma que os grupos de produção de sinais consideram, também, aspectos regionalistas na criação dos sinais, o que, por sua vez, pode gerar vários termos utilizados apenas nas regiões onde são criados. Para que ocorra a criação de um sinal, segundo M2, é necessária a presença de um intérprete, um professor da área específica e um surdo para, em comum acordo, busquem negociar os sentidos em torno dos diferentes conceitos escolares a serem lidos na forma de um sinal.

A contribuição do professor de química na criação do sinal é fundamental para um adequado entendimento dos conceitos desta ciência.

Conclusões

Existem muitos termos químicos que podem resultar na produção de sinais e sua dicionarização. Ressaltamos a importância da interação dos diferentes sujeitos da produção desses sinais, todavia, a criação do sinal apenas facilita a transmissão do conteúdo para o surdo, não garantindo que haverá uma maior aprendizagem por sua parte na simples utilização deste verbe de Libras.

Agradecimentos

À Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

SOUSA, Sinval Fernandes; da SILVEIRA, Helder Eterno. Terminologias químicas na Libras: a construção e o uso de classificadores para aprendizagem de alunos surdos. Uberlândia, 2009.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walquiria D. Dicionário enciclopédico Ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1 e vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2001

CEFET/SC. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação de Surdos. Florianópolis: Santa Catarina, 2010. Disponível em: http://www.si.cefetsc.edu.br/~nepes/dicionarios_ciencias.htm. Acesso em 18 de abril de 2010.

INES. Instituto Nacional de Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>. Acesso em 18 de abril de 2010.